

VIUVEZ: DORES E POSSIBILIDADES DE UMA PERDA

Buaes, C. S.¹; Doll, J.¹ - ¹UFRGS - Programa de Pós-Graduação em Educação

Objetivo: Este estudo visa compreender como a mulher idosa constrói a sua experiência de ser viúva no meio rural. A perda do parceiro representa um forte impacto que exige adaptação tanto em termos práticos como de identidade. **Método:** Pesquisa qualitativa de caráter etnográfico realizada no distrito rural de Bela Vista - município de Passo Fundo - RS. A coleta dos dados foi realizada através de entrevistas biográficas de nove mulheres viúvas, com idades entre 51 e 94 anos, e observações efetuadas na comunidade. Os dados foram analisados através da construção de categorias analíticas (Minayo, 1998). **Resultados:** O processo de adaptação à perda pode ser estruturado por elementos como: o discurso da dor e tristeza, a manutenção de laços com os esposos falecidos e a aprendizagem de novas funções. As narrativas indicam a tristeza como um sentimento presente na vida dessas mulheres viúvas e mostram as estratégias mobilizadas para enfrentar e aceitar a realidade após a perda. A questão da manutenção de um laço afetivo com o esposo, configura-se de diferentes formas na vida das mulheres, e pode representar sentimentos de respeito e carinho pelo companheiro, além de fornecer conforto e suporte à família, facilitando, assim, a transição entre o passado e o futuro (WORDEN, 1998). Com a viuvez, a mulher necessita aprender papéis que eram desempenhados pelo companheiro e que representavam a complementaridade vivida pelo casal (Parkes, 1996). Nesse sentido, aprender a lidar com questões financeiras foi um dos principais papéis novos assumidos pelas mulheres viúvas. **Conclusões:** A expressão de tristeza ao longo do processo de luto, também é um discurso oficialmente correto, legitimado por abordagens teóricas (Freud, 1974) acerca de como se deve sentir a perda de alguém. A manutenção de vínculos com o esposo falecido pode indicar que as mulheres estariam buscando reposicioná-los em suas vidas, isto é, colocando as lembranças em um lugar de sua vida emocional que lhes possibilite continuar vivendo bem no mundo. Apesar da dor e da dificuldade de aprender certos papéis, percebe-se que a mulher tem a oportunidade de assumir uma posição de poder em novos espaços. Assim, a viuvez na velhice pode ser vivenciado como um processo, muitas vezes sofrido, de desenvolvimento de novas habilidades, porém, significante de liberdade e autonomia para a mulher numa etapa tardia da vida.